Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A TEMÁTICA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ALESSANDRA LEãO BRASILEIRO
Leonnardo Gualberto Passos Rego

Autores: Eveliny Silva Martins
Lídia Andrade Lourinho

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Saúde sexual é um estado de bem-estar físico, emocional, mental e social em relação à sexualidade dentre outros aspectos, abraça também a possibilidade de ter uma vida sexual agradável e segura, livre de coerção, discriminação e violência. Objetivo: caracterizar pesquisas que abordem a temática saúde sexual e reprodutiva e que relacione com a formação inicial do enfermeiro. Método: Trata-se de uma revisão integrativa tendo como questão norteadora: Como a temática saúde sexual e reprodutiva perpassa a formação inicial do enfermeiro? Foram utilizados os descritores: saúde sexual e reprodutiva, planejamento familiar, educação em enfermagem, direito sexual e reprodutivo, nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE. A busca deu-se de julho a setembro do ano de 2021. Foram incluídas publicações que trabalhassem o processo de ensino em saúde sexual e reprodutiva com profissionais enfermeiro ou discentes do curso de graduação em enfermagem, disponíveis na íntegra com o texto completo, publicações nacionais, disponíveis na língua portuguesa, independente do ano de publicação. Foram excluídos aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, publicações duplicadas e estudos que não abordassem a temática relevante para a pesquisa. Dos 69 artigos considerados elegíveis, foram selecionadas 08 publicações, variando do ano de 2014 ao ano de 2021. Discussão: Dos artigos selecionados 6 pesquisas são voltadas para os profissionais da saúde e 2 artigos são voltados para discentes. Há fragilidade no preparo dos profissionais enfermeiros para lidar com a pluralidade da população principalmente no que se entende de saúde sexual e reprodutiva, bem como o preparo dos docentes e acadêmicos para lidar com desafios e peculiaridades que o assunto trás. Considerações finais: Segundo a resolução de n° 573, de 31 de janeiro de 2018, os cursos de graduação na saúde, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, devem promover um ensino-aprendizagem com a abordagem multiprofissional e interdisciplinar, embasado nos conceitos do SUS, focando na integralidade da assistência e atendendo as necessidades em saúde da população. E o enfermeiro, além de gerenciar, assistir, também tem um papel fundamental na educação em saúde. Ou seja, a formação do enfermeiro tem que dialogar com o preparo desses profissionais, para que eles consigam educar e orientar da melhor forma possível os clientes, independente do assunto que será abordado.